

PROGRAMA INTERCOM 2020-2023 (Eleição para a Diretoria Executiva)

Junho de 2020.

(Aracaju, Boa Vista, Cachoeira, Campo Grande, Cidade do México, Córdoba, Covilhã, Cuiabá, Governador Valadares, Guarapuava, João Pessoa, Juazeiro, Juiz de Fora, Ouro Preto, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, Santos, São Paulo, Uberlândia e Vitória.)

Colegas:

O momento é de reflexão, mas, sobretudo, de ação transformadora, de transformação. As circunstâncias nos incitam ao incontornável processo de repensar o papel da INTERCOM, em um esforço necessariamente coletivo, como não poderia deixar de ser, para o qual convidados você, sócio e sócia.

As adversidades do presente nos instigam a revisitar o legado que marca a trajetória da nossa entidade, sempre pautada pela defesa inegociável da democracia e do conhecimento científico, na construção de um mundo melhor, de uma sociedade mais justa e igualitária. A INTERCOM nasce da ousadia, da coragem e da determinação de seus idealizadores e fundadores, valores estes preservados e consolidados pelas gerações que ao longo de quatro décadas têm se dedicado ao profícuo trabalho de fortalecimento do campo das ciências da comunicação. Essa batalha se renova, sobretudo em um contexto de ataques generalizados à liberdade de expressão e de imprensa, de ofensas a profissionais da comunicação e ao conhecimento científico, bem como de sucessivas tentativas de deslegitimar o nosso papel de pesquisadora e de pesquisador.

A história da INTERCOM e de seus fundadores nos inspira a resistir e a “esperançar” frente a horizontes de desalento. É quando o presente adverso de distanciamento social, desinformação e polarização política acirrada se coloca como oportunidade para prospectarmos e construirmos o caminho para um futuro de maior aproximação pelo diálogo bem informado em torno da comunicação como direito inalienável, porque fundamental. As relações de poder, em seus diferentes tipos, nunca foram tão influenciadas pelos fluxos comunicacionais quanto no contexto em que nos encontramos. A comunicação como variável indispensável para compreensão dos principais fenômenos da nossa sociedade, portanto, honram a história da INTERCOM e reforçam o compromisso de todas nós e de todos nós que nos dedicamos à investigação dos fenômenos comunicacionais de forma ampla, em suas mais diversas interfaces.

O presente da nossa entidade se edifica, assim, entre o legado da sua identidade e missão e o futuro a clamar por novas ousadias, união e muito empenho de sua comunidade e de seus dirigentes. Não há soluções simples para problemas complexos como aqueles que a conjuntura nos apresenta. Mais do que nunca, precisamos estar interconectados permanentemente, em uma relação que privilegie a escuta atenta e ativa, das quais tenham origem ações guiadas pelos princípios da participação, da inclusão, da solidariedade, da pluralidade e da diversidade. Esses traços estão no DNA da INTERCOM. Não por acaso, a nossa entidade se orgulha da sua capilaridade, com representações em todas as regiões do País, bem como da intensa interlocução internacional, principalmente com seus vizinhos latino-americanos e demais países de língua portuguesa.

Diante desse panorama, propomos, abaixo, itens que vão nortear nossas atividades no triênio 2020-2023, através de decisões e ações colegiadas, que serão complementadas e estruturadas por um planejamento estratégico:

A) Aprimorar e ampliar nossos mecanismos de comunicação com nossos sócios e grupos de pesquisa, valorizando a difusão das informações das atividades da INTERCOM - desde as rotineiras até as episódicas e especiais. Para isso, investiremos no Portal INTERCOM e também nas nossas redes sociais, como Facebook, Instagram e YouTube. Também criaremos uma Ouvidoria para receber sugestões, críticas e elogios de nossos sócios;

B) Buscar recursos, a partir de diferentes iniciativas, para retomar e ampliar o projeto Memória Intercom, objetivando difundir a história do campo da comunicação no Brasil, bem como a produção científica gerada pelos sócios e participantes da INTERCOM ao longo de seus 42 anos, reforçando a consciência que a entidade tem da sua importância para a democratização do saber;

C) Dar especial atenção às plataformas de comunicação e acervo da INTERCOM, em especial ao Portal INTERCOM, tendo em vista sua importância na comunicação com seus associados, com a comunidade científica e com o público geral. O PORTCOM será visto como uma prioridade, já que tem a finalidade de difundir a produção científica, particularmente no domínio da comunicação social, e a memória da INTERCOM. A entidade tem consciência da importância desse espaço na sua função de democratização do saber;

D) Intensificar a aproximação entre a INTERCOM e as entidades internacionais de referência, como ICA e IAMCR, além da ALAIC, com a presença institucional de nossa sociedade, bem como manter os

encontros que têm possibilitado agregar pesquisadores estrangeiros, especialmente os eventos científicos realizados com colegas latino-americanos;

E) Fomentar o relacionamento da INTERCOM com entidades congêneres (SBPC, SBPJor, SOCICOM etc), mediante a promoção de mesas temáticas em congressos ou indicação de membros de seu corpo associado para composição de júris em premiações variadas, bem como ampliar os projetos e parcerias com grupos de comunicação – estabelecidos e alternativos – de modo a oferecer a seus associados diferentes maneiras de atuação e organização;

F) Reforçar a perspectiva de descentralização das contas da INTERCOM, conforme suas diferentes atividades, de modo a se ter avaliações rápidas e objetivas sobre o desdobramento de cada empreendimento e sua auto-sustentabilidade;

G) Prever antecipadamente as sedes para congressos nacionais e regionais (de preferência, três anos antes), de modo a permitir a organização dos interessados quanto a viagens e envio de trabalhos, bem como pensar continuamente alternativas tecnológicas para a realização tanto presencial quanto virtual (ou híbrida), quando necessárias, como ocorre em 2020 devido à pandemia de COVID-19, de modo a tornar os congressos mais inclusivos, sobretudo para associados situados nas regiões mais longínquas do País;

H) Dinamizar a realização do Prêmio Luiz Beltrão; reformular os Prêmios Estudantis, promovendo o retorno do Prêmio de Teses e Dissertações; retomar a realização dos Cafés Intercom em novo formato; criar premiação permanente visando a valorização da história da mídia regional;

I) Promover traduções de textos produzidos por pesquisadores brasileiros, no mínimo para o inglês e o espanhol, buscando a divulgação da pesquisa brasileira em comunicação social internacionalmente;

J) Buscar sempre a autonomia financeira, mantendo-se equilíbrio de caixa, garantia de saldo positivo e acessibilidade a todos os pesquisadores interessados, por meio de uma política de estímulo à filiação e participação nas atividades da INTERCOM que seja baseada na equidade, considerando as diferenças socioeconômicas dos pesquisadores e pesquisadoras, mediante anuidades e preços de inscrição em congressos e outras atividades compatíveis com as possibilidades financeiras dos interessados;

K) Valorizar permanentemente o associado, mediante contatos continuados e diferenciação no tratamento em congressos e publicação em face dos não-associados;

L) Continuar o financiamento da Revista INTERCOM, buscando sempre aperfeiçoar sua excelência promovendo com isso o seu reconhecimento cada vez maior junto à comunidade científica;

M) Valorizar as diferentes regiões brasileiras, de um lado, com a já vinculação dos Representantes Regionais junto à diretoria, e de outro, aproximando-os também dos organizadores de congressos, formando com esses um coletivo regional para se pensar as especificidades de cada região e organizar outros eventos (Cafés Intercom, etc);

N) Incentivar e valorizar políticas específicas para os congressos regionais do Norte e do Centro-Oeste, de maneira a integrar tais regiões de forma efetiva na paisagem da pesquisa em Comunicação Social do país;

O) Valorizar os congressos regionais, mediante desenvolvimento de formatos padronizados de atividades, buscando uma articulação efetiva com atividades similares do Congresso Nacional;

P) Fomentar mesas temáticas específicas nos Congressos Nacionais, de modo a destacar determinados debates e enfoques sobre a Comunicação Social e as mutações da produção e recepção mediática no interior da sociedade, bem como buscar uma interlocução mais intensa com entidades da sociedade civil que se dedicam ao tema da comunicação, a exemplo do Fórum Nacional pela Democratização das Comunicações e da Coalizão Direitos na Rede, entre outras;

Q) Concretizar e formalizar a criação da Cátedra Intercom José Marques de Melo como braço da entidade para a oferta de cursos, palestras, formações e oficinas nas modalidades presenciais e online;

R) Atuar no fomento de políticas públicas para a comunicação, apoiando, entre outras, a luta pela inclusão da disciplina “Educação para as Mídias” ou “Educomunicação” na grade curricular do Ensino Médio;

S) Valorizar e apoiar o Ensicom como um fórum de discussão e ações voltadas ao aprimoramento da qualidade do ensino médio e superior brasileiro, com atuação junto aos órgãos governamentais, além de gestores, corpo docente e discente, de modo a dar continuidade a ações já programadas, como cursos e encontros.

Se você avaliar que tudo o que foi aqui apresentado merece seu apoio, por favor, avalize nossa chapa. Ficaremos satisfeitos e buscaremos contemplar e realizar essas diferentes atividades acima expostas.

Numa síntese, queremos manter a herança dos fundadores, modernizada e atualizada com as alternativas da contemporaneidade.

Desde já agradecemos, se for o caso, o reconhecimento através de seu voto.